



DESCUBRA O PARQUE SANTA RITA

Produto técnico
Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade - PPGAS

KETRIN MUTERLE
PAULO HENRIQUE OTT
JUÇARA BORDIN
FELIPE GONZATTI



2023



Catálogo de publicação na fonte (CIP)

D449 Descubra o Parque Santa Rita/ Ketrin Muterle; Paulo Henrique Ott; Juçara Bordin e Felipe Gonzatti. – São Francisco de Paula: Uergs, 2023.

14 f. il.

Produto Técnico (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade, Unidade em Hortênsias, 2023.

1. Balneário Santa Rita. 2. Biodiversidade. 3. Unidades de Conservação. I. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade, Unidade em Hortênsias, 2023. II. Título.

CDU 504

Bibliotecário Marcelo Bresolin CRB 10/2136





O QUE É?

O Parque Santa Rita está localizado dentro do município de Farroupilha, RS e abriga, além da Bacia de Captação da Julieta, o antigo Balneário Santa Rita.

Em 2019, houve uma iniciativa por parte da (antiga) Secretaria Municipal de Meio Ambiente para criação de uma Unidade de Conservação nos limites do Parque.

Unidades de Conservação são áreas com características naturais relevantes, criadas e protegidas pelo Poder Público e com o objetivo de conservar a biodiversidade.

Esta ideia motivou aluna e orientadores do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul a avaliar a importância social e ambiental da proposta.

Este material é parte dos resultados da pesquisa e visa apresentar o projeto de forma prática para a comunidade farroupilhense.



O PARQUE SANTA RITA

HISTÓRICO

– Onde hoje está localizado o Parque Santa Rita, vivia às margens do Arroio Biazus a família Azevedo, uma família abastada que era dona de muitas terras no município. Eduardo Azevedo instalou no local onde hoje é o Parque uma serraria chamada Santa Rita, nomeada devido à devoção de sua esposa e para movimentar o empreendimento precisou represar o arroio, formando um lago artificial com uma ilha no centro.

– Anos depois, em 1935, o Prefeito Dr. Armando Antonello comprou a área com o objetivo de criar uma barragem para atender a crescente população do município, mas tal feito só foi concluído na década de 1950 pelo então Prefeito Jayme Romeo Rossler. Na época, Jayme construiu tudo com seus próprios recursos pois o município não possuía o dinheiro necessário e nem o apoio da Câmara.

– O Balneário Santa Rita foi estabelecido durante o mandato do Prefeito Arno Domingos Buseti (1964-1969), possibilitando que a população se banhasse no lago e utilizasse o entorno para lazer. O nome “**Parque Santa Rita**” foi ajustado em 2003, durante a primeira revitalização do espaço.

Fonte: Proposta para Criação da Unidade de Conservação no Balneário Santa Rita (2019), GASPERIN (1989).



Paulo Henrique Ott, 2022



Ketrin Muterle, 2023

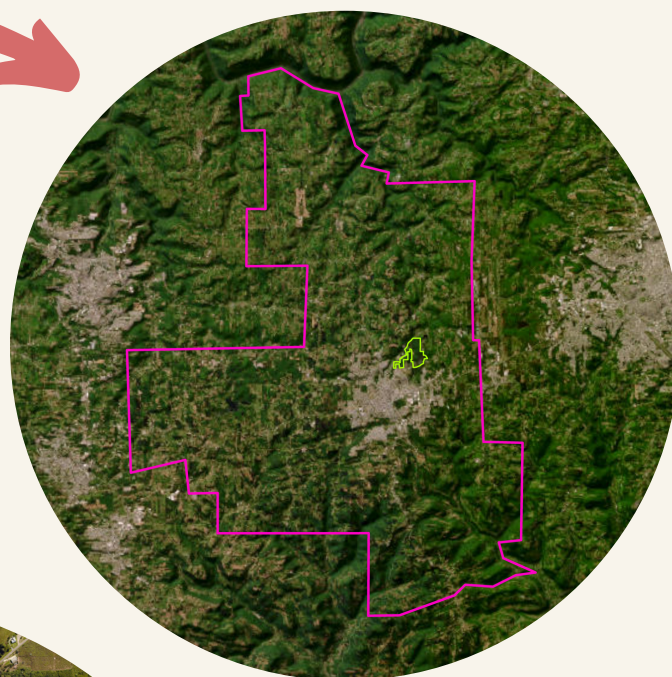
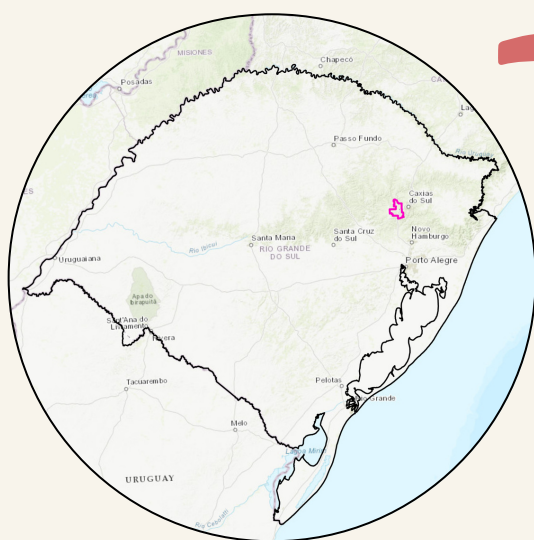


Paulo Henrique Ott, 2022

LOCALIZAÇÃO

– A área proposta está localizada sob as coordenadas 29°11'45.05"S 51°19'53.06"O e foi desenhada com uma poligonal de aproximadamente 130 hectares, englobando a área do Horto Municipal, do antigo Balneário Santa Rita e da Barragem da Julieta, importante fonte de abastecimento para o município.

– O Parque fica a 3,9 km da sede do município, seguindo na direção Norte pela via de acesso Estrada Henrique Antônio Galafassi e pertence a Zona Ambiental K (ZAK), conforme Plano Diretor Municipal em vigor.



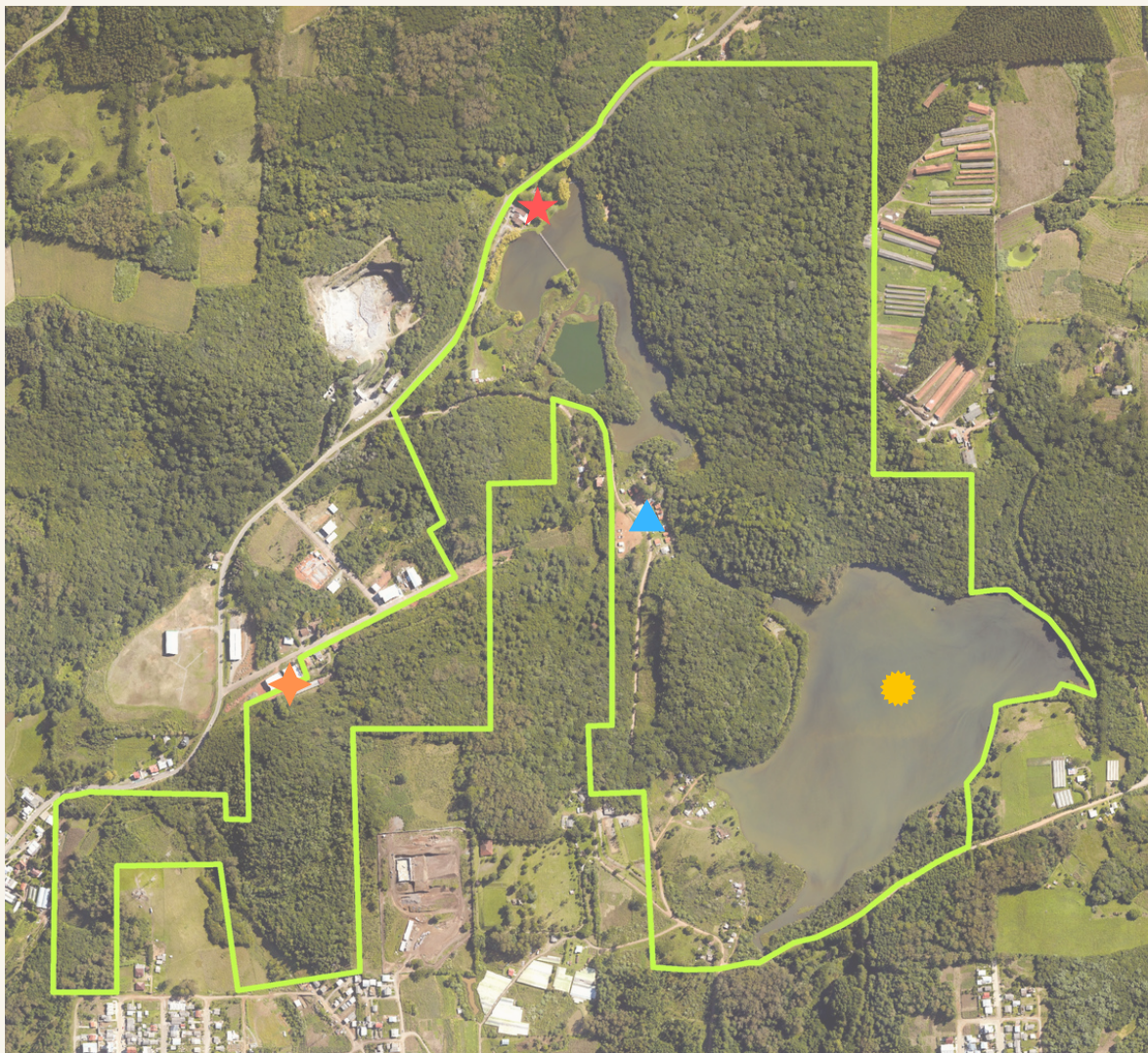
Código QR que indica a localização do ponto em amarelo indicado na imagem.

TERRA INDÍGENA PÓ NÃNH MÁG

– Bem ao centro da área designada para o Parque Santa Rita está localizada a Terra Indígena *Pó Nãnh Mág*. Eles pertencem a etnia Kaingang e se estabeleceram em Farroupilha em meados dos anos 2000. Já no mesmo ano a Prefeitura Municipal de Farroupilha ofereceu terras para as famílias se fixarem.

– No ano de 2019, a Prefeitura Municipal e o Ministério Público entregaram aos indígenas 8 casas mistas, de modo a melhorar as condições das moradias da Tribo. Na ocasião, o levantamento indicava a presença de 133 pessoas e 33 famílias, acredita-se que este número tenha aumentado.

– Os Kaingangs possuem uma rica cultura, que deve ser considerada na proposição de projetos no local, os conhecimentos acerca de plantas medicinais e a produção de artesanatos podem ajudar a aproximar os visitantes das tradições indígenas.



▲ Tribo Indígena Pó Nãnh Mág
★ Horto Florestal Municipal

★ Parque Santa Rita
☀ Barragem da Julieta



BIODIVERSIDADE

FAUNA

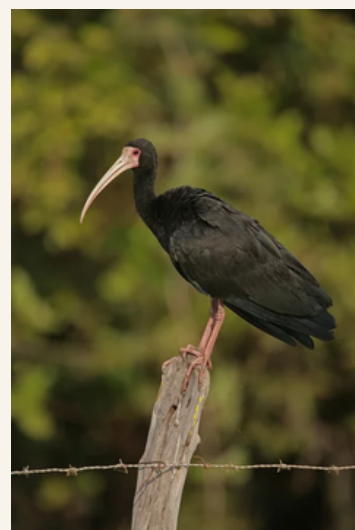
- A região estudada é majoritariamente coberta por vegetação nativa e está situada na borda da Zona Rural do município, formando assim alguns corredores ecológicos que facilitam a transição da fauna para a área do Parque Santa Rita.
- Não foram realizados levantamentos de fauna, mas em consulta a dados secundários de outros trabalhos realizados no entorno, verificou-se que muitas espécies de aves, anfíbios, répteis e mamíferos utilizam o local para se alimentar e buscar abrigo, principalmente ao redor do lago.
- Conforme a Proposta elaborada pelos técnicos do município em 2019, quase 200 espécies de fauna estão registradas como provável ocorrência no Parque, sendo que algumas, como rato-do-banhado (*Myocastor coypus*), o Tapicuru-de-cara-pelada (*Phimosus infuscatus*) e a garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*) foram avistados na área durante visita da equipe de elaboração deste trabalho.



Myocastor coypus (rato-do-banhado) [1]



Bubulcus ibis (garça-vaqueira) [2]



Phimosus infuscatus
(Tapicuru-de-cara-pelada) [3]

Fontes:

[1] <https://www.pmsfi.rj.gov.br/noticias/item/197-surgimento-de-mais-um-ratao-do-banhado-em-sfi-acende-alarme-para-a-especie-invasora>

[2] <https://www.passaro.org/garca-vaqueira/>

[3] <https://depositphotos.com/br/photo/northern-bald-ibis-or-waldrapp-geronticus-eremita-38043883.html>

FLORA

– Assim como a fauna, a flora local é composta por muitas espécies importantes para o Meio Ambiente e para a biodiversidade local. Ao todo, foram registradas pela equipe de estudo 52 espécies de árvores, de 28 famílias botânicas.

– O conjunto de plantas presente na área caracteriza um tipo de vegetação chamado de Floresta Ombrófila Mista ou popularmente conhecido como **MATA DE ARAUCÁRIAS**, isto porque plantas da espécie araucária (*Araucaria angustifolia*) são comumente encontradas, associadas a outras espécies das famílias Myrtaceae, Sapindaceae e Lauraceae, por exemplo.

– Outra planta bastante presente nas Matas de Araucárias é o xaxim, ou samambaiçu (*Dicksonia sellowiana*), uma espécie cada vez mais rara de ser encontrada na natureza e que se encontra na categoria **vulnerável** para extinção no Rio Grande do Sul, assim como a araucária.

– Durante os estudos foram observadas 7 espécies que aparecem nas listas vermelhas globais, federais e/ou estaduais de espécies ameaçadas de extinção e uma como NT = quase ameaçado, apresentadas no quadro abaixo.

Espécies ameaçadas de extinção encontradas no Parque Santa Rita. CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; NT: quase ameaçado; LC: menos preocupante. Global (IUCN, 2023); Brasil (Brasil, 2022); RS (Rio Grande do Sul, 2014)

ESPÉCIE	NOME POPULAR	GRAU DE AMEAÇA GLOBAL	GRAU DE AMEAÇA BR	GRAU DE AMEAÇA RS
<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	Araucária	CR	EN	VU
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro	VU	VU	LC
<i>Cinnamomum triplinerve</i> (Ruiz & Pav.) Kosterm	Canela	LC	LC	EN
<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A.Howard	Pau-corvo	LC	VU	LC
<i>Ilex theezans</i> Mart. ex Reissek	Caúna	NT	LC	LC
<i>Oreopanax fulvum</i> Marchal	Mamona-do-mato	LC	LC	VU
<i>Picrasma crenata</i> (Vell.) Engl.	Pau-amargo	LC	LC	VU
<i>Dicksonia sellowiana</i> Hook.	Xaxim	-	EN	VU

ARAUCÁRIA

– A araucária é uma planta conhecida principalmente pela produção dos pinhões, sendo essencial para a manutenção da diversidade florística e de muitas espécies de animais que se alimentam das suas sementes, como o bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*) e a cutia (*Dasyprocta azarae*).

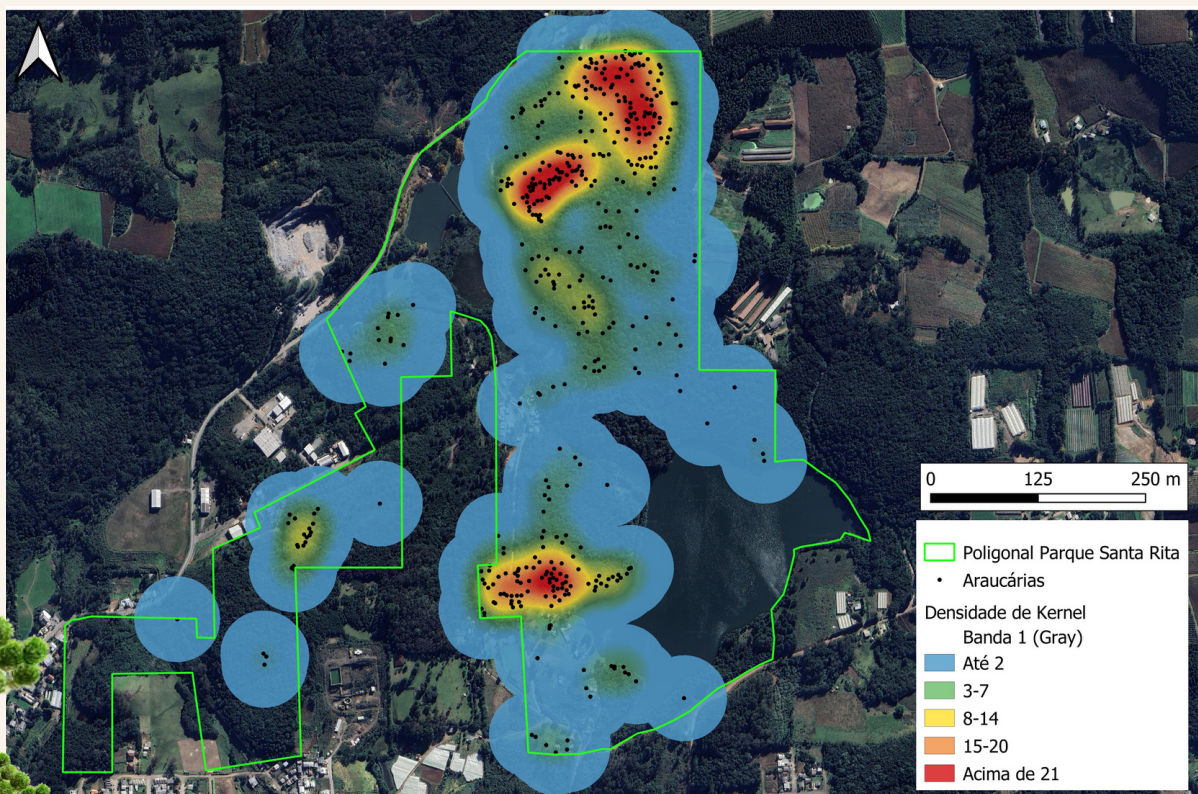


Agrupamento de araucárias (*Araucaria angustifolia*)
Ketrin Muterle, 2022



Bugio-ruivo (*Alouatta guariba*) se alimentando de um pinhão. Ketrin Muterle, 2021

– Na área do Parque Santa Rita existem muitos indivíduos de araucária, tanto que foi possível contabilizar as plantas com as maiores copas através de imagens de drone e a partir disso criar um **MAPA DE CALOR**, indicando com cores mais quentes onde há a maior concentração de araucárias.



PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO

– Para apurar o conhecimento dos farroupilhense sobre a Proposta de Criação de uma Unidade de Conservação no Parque Santa Rita, um questionário online foi encaminhado.

– O questionário composto por 18 perguntas foi encaminhado por aplicativos de conversa (ex: whatsapp), e-mail e via redes sociais. Ao todo, 162 pessoas participaram respondendo sobre sua percepção e sentimento quanto ao local.

– A grande maioria dos participantes já residem na cidade há mais de 20 anos, então possuem fortes memórias em relação ao Parque, afirmando frequentar o antigo Balneário com a família e amigos. Muitos falaram com suas próprias palavras o que gostariam que fosse feito na área:

É importante termos no município áreas de preservação verdes/matras

Esses ambientes estão cada vez mais raros na cidade, então é de suma importância a sua preservação, além o espaço pode servir como área educacional para os mais novos para aprenderem a valorizar esse espaço.

Precisamos preservar o meio ambiente e através do exemplo mostrar aos jovens e crianças que é importante

Precisamos desses espaços, precisamos proporcionar à população um espaço para cuidar e compreender a natureza. Espaço para visita dos alunos, futuros adultos que precisam entender a importância da preservação ambiental

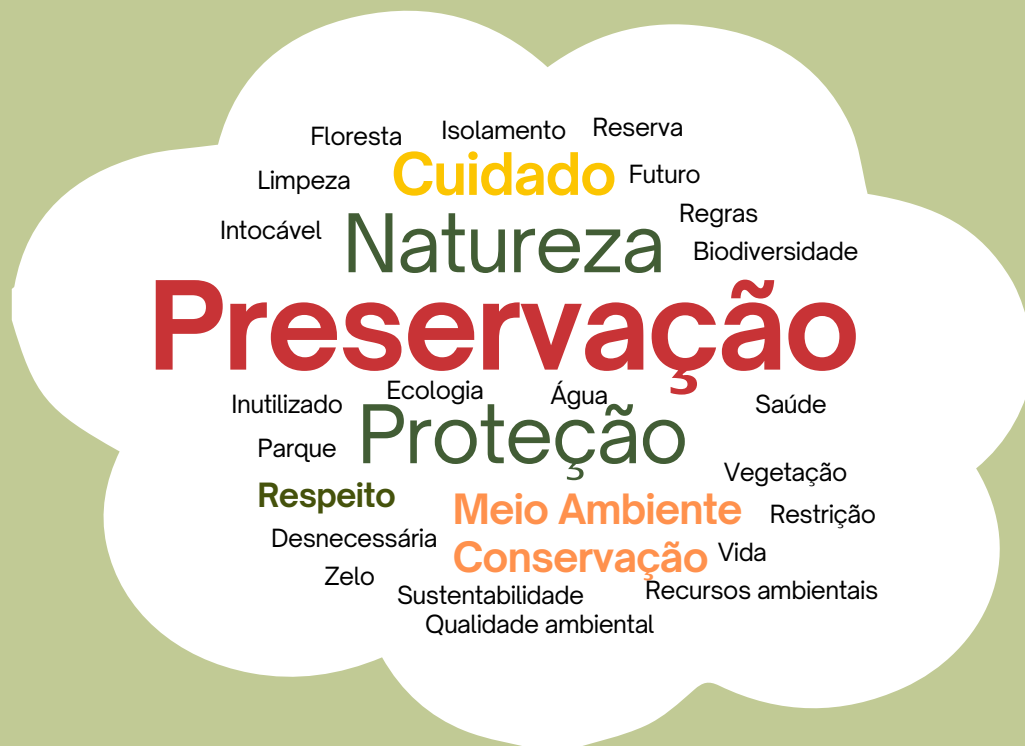
Trata-se de um manancial que não deve ser desprezado de forma alguma. Há nascentes de águas potáveis contribuindo para o lago

Poderia ser um lugar utilizado para aulas de biologia das escolas municipais

É um local com muita mata e locais onde pode haver animais e plantas nativas, concordo totalmente em fazer um parque de conservação, onde são abordados temas como educação ambiental, assim como um local para ecoturismo

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO

Qual é a primeira palavra que você lembra ao ler UNIDADE DE CONSERVAÇÃO?



Respostas dos 162 participantes da pesquisa quando questionados qual é a primeira palavra que lembram ao ouvir “Unidade de Conservação”, onde a maior palavra foi a mais citada.

“Temos na nossa cidade um lugar privilegiado e que deve ser preservado e ao mesmo tempo oportunizado aos moradores desfrutar de sua beleza e atrativos. Temos uma / duas gerações que não conhecem este lugar que na minha memória guardo muitos momentos especiais

“Quando pequena, frequentava com a minha família para churrasco e brincar com meus primos. Acredito que Farroupilha precisa de um espaço familiar

A PROPOSTA

- As Unidades de Conservação são regulamentadas pela Lei Federal nº 9985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC. Nela constam todas as definições, regramentos a serem seguidos e os diferentes tipos de Unidades de Conservação.
- Frente a todas as particularidades da área do antigo Balneário Santa Rita, somada ao desejo da comunidade em manter as lembranças vivas e utilizar o local para atividades de lazer, as categorias que melhor se encaixam são:

PARQUE



objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

Brasil, 2000



ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO

área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

Brasil, 2000



QUADRO COMPARATIVO

CATEGORIA	PARQUE	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO
GRUPO	Proteção Integral	Uso sustentável
Visitação	Permitida, mas sujeita às condições e restrições estabelecidas no plano de manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração e àquelas previstas em regulamento.	Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada.
Posse e domínio	Público, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites serão desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei.	Público e privado.
Pesquisa Científica	Depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições por este estabelecidas, bem como àquelas previstas em regulamento.	Depende de autorização prévia e está sujeita à fiscalização do órgão responsável pela administração da unidade de conservação.

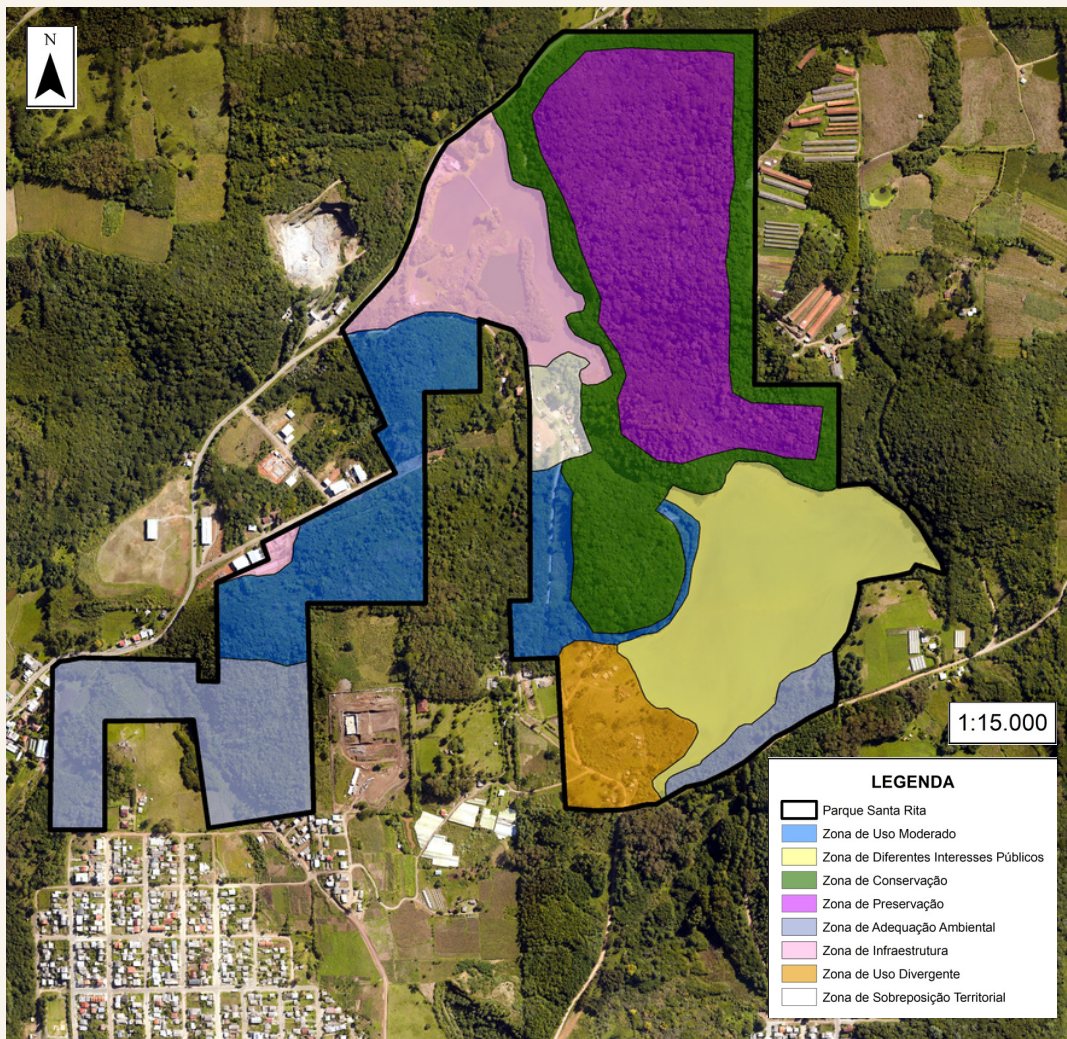
Quadro comparando as duas diferentes categorias que se encaixam na área do Parque Santa Rita, de acordo com os estudos realizados na área e os desejos da comunidade. Fonte: Brasil, 2000



ZONEAMENTO

– Além da definição da categoria da Unidade de Conservação, também é importante definir o zoneamento da UC, que nada mais é do que estabelecer diferentes usos para as diferentes porções da área, de acordo com suas características, com o propósito de possibilitar os meios e as condições para que todos os objetivos da unidade possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz.

– Nesse sentido, conforme as orientações constantes do Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo do ICMBio (ICMBio, 2018), pode-se preliminarmente identificar zonas com diferentes graus de intervenção ou uso diferenciado. Ao final da página 13 você encontra um link para acessar o Roteiro Metodológico, onde a partir da página 33 deste documento são apresentados os diferentes zoneamentos e suas peculiaridades.



Criar uma Unidade de Conservação e manter o local destinado a preservação da natureza e bem-estar da população não deve ser algo simples e rotineiro. Além de estudos feitos por diferentes profissionais, a opinião da comunidade deve ser levada em consideração por meio de uma consulta pública.

Para criar uma UC existem procedimentos básicos exigidos pelo Ministério do Meio Ambiente - MMA e que devem ser seguidos, abaixo apresentamos o fluxograma elaborado pelo MMA



FICOU INTERESSADO?

Deixamos alguns links que ajudarão a aprofundar o assunto:

PROPOSTA DO MUNICÍPIO: <https://farroupilha.rs.gov.br/uploads/tinymce/files/aqui.pdf>

ROTEIRO PARA CRIAÇÃO DE UMA UC: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/roteiros/roteiro_metodologico_elaboracao_revisao_plano_manejo_uc.pdf

LEI SNUC: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm

Produto técnico
Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade - PPGAS

KETRIN MUTERLE
PAULO HENRIQUE OTT
JUÇARA BORDIN
FELIPE GONZATTI

